



REFRÃO

● "Show" de samba teremos a partir do dia 1º de setembro, quando o m^o compositor Chico Buarque de Holanda, com Odete Lara e o Quarteto MPB-4, estarão na boate Arpège. Na segunda página uma entrevista com Chico Buarque.



Samba para ser bom tem que ter ambiente: Chico, Odete Lara e o MPB-4 em mesa de botequim da Lapa.

“Meu Refrão” Tem Samba Bom do Comêço ao Fim

- * O “show”: “Meu Refrão”
- * Local: Boate Arpège
- * Duração: 55 minutos
- * Artistas: Chico Buarque de Holanda, Odete Lara, Raul de Barros e o conjunto MPB-4.
- * Produtor: Hugo Carvana e Carlos Fontoura.
- * Iluminação: David Zing.
- * Figurinos: Marta Alencar.

POR esta pequena e simples apresentação a gente pode ter a certeza de que estaremos assistindo, a partir do dia 1º de setembro, a um «show» de muito samba bom, atual e antes de tudo, com a presença de um dos melhores, porque não dizer logo, o melhor compositor da nova geração, que é Chico Buarque de Holanda. Mesmo porque, quando dois artistas agora se encontram e um pergunta «que que há de nôvo?», o outro logo responde: «Chico».

E é este môço que vamos encontrar, 11 horas da noite, cercado de amigos, violão nas mãos, durante o ensaio de «Meu Refrão»:

«Quem canta comigo
Canta meu Refrão
Meu melhor amigo
É meu violão».

São 17 músicas do môço Chico, num «show» de 55 minutos, contendo histórias ao lado de Odete Lara, um encanto de môça, boa camarada, rissonha. De Chico conta-se a seguinte história: Em S. Paulo foi fazer uma serenata para a namorada em companhia de alguns amigos. Violão, cavaquinho, gente alegre debaixo da janela da môça e Chico dedicando-lhe uma canção. Cantou a primeira, a segunda e na terceira abriu-se a janela da omada. Mas não era ela e sim uma senhora de cabelos brancos, avó da omada, que disse: «Elo saiu. Não está em casa». Chico, imperturbável, respondeu logo: «Eu já sabia. Estamos cantando para a senhora mesmo». E a serenata continuou até tarde.

Mas pergunto a Chico Buarque de Holanda o que o fez abandonar os estudos de arquitetura, no 4º ano, para fazer samba:

— Não sei não. Acho que sempre gostei de música. Na minha família, meu tio, foi maestro, tive outros no mesmo cami-

vião tentando inclusive a batida do João. E assim continuei.

Mas o que é o samba para você?

— E' tudo. E' o melhor meio de comunicabilidade com o povo e com isso vamos encontrando coisas novas pela frente, um gôsto maior pela música. O samba é algo que a gente sente e tem necessidade de dizer, cantar.

— Mas no samba, cite alguns exemplos, de (Conclui na 5ª página)